

Índices nutricionais para o açaizeiro associados à adubação mineral com nitrogênio, fósforo e potássio

Getúlio Hugo Carvalho Rodrigues^(1,3) e Edilson Carvalho Brasil⁽²⁾

⁽¹⁾ Estudante de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia, bolsista Pibic/CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽²⁾ Pesquisador, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽³⁾ ghcrtulio@gmail.com

Introdução: O açaizeiro possui grande importância econômica, social e cultural para a Amazônia, com considerável mercado nacional e internacional. Apesar da importância no estado do Pará, maior produtor nacional, a cultura apresenta baixa produtividade de frutos. Uma das principais causas está relacionada à baixa fertilidade dos solos, o que torna necessário o fornecimento de nutrientes por meio da adubação. Para isso, estudos sobre a nutrição mineral da cultura, especialmente com N, P e K, se tornam de fundamental importância. **Objetivo:** Estabelecer teores de nutrientes em folhas de plantas de açaizeiro, associadas às doses de N, P e K aplicadas, via adubação mineral, em Latossolo Amarelo do estado do Pará. **Material e métodos:** O estudo foi conduzido em um experimento instalado no município de Castanhal, PA, em açaizal com espaçamento de 6 x 6 m e idade de 4 anos. O solo foi classificado como Latossolo Amarelo distrófico, textura média. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, com fatorial fracionado, contemplando doses crescentes de N, P e K, além da testemunha (sem aplicação de nutrientes). Para avaliação do estado nutricional, amostras foram coletadas em folhas de seis estirpes do açaizeiro em cada parcela experimental em julho de 2021 (primeira avaliação) e setembro de 2022 (segunda avaliação). Em cada estirpe foram retirados seis folíolos da parte central da folha 5, recortando as extremidades e utilizando-se apenas a parte central, para a determinação dos teores de macronutrientes (N, P e K). **Resultados parciais:** Na primeira avaliação foliar, observaram-se ligeiros aumentos dos teores de N em função das doses aplicadas do nutriente, via adubação mineral ($y = 10,653 + 0,0099x - 2E-05x^2$; $R^2 = 0,918$). Na segunda avaliação, os teores do nutriente também apresentaram comportamento quadrático ($y = 10,016 + 0,0191x - 3E-05x^2$; $R^2 = 0,990$), no entanto, houve maior resposta em função das doses de N aplicadas. Com relação ao P, os teores foliares presente na primeira avaliação ($y = 9,9348$

+ 0,0092x - 2E-05x²; R² = 0,828) foram superiores aos valores encontrados na segunda coleta foliar ($y = 1,7874 + 0,0005x$; R² = 0,865), o que pode ter sido ocasionado por altas dosagens desse nutriente em adubações anteriores, correspondendo ao efeito residual do nutriente no solo. Por sua vez, as doses de K₂O aplicadas no solo não promoveram alterações dos teores foliares do nutriente, na primeira avaliação ($y = 5,2861 + 0,0015x - 2E-06x^2$; R² = 0,496). Na segunda avaliação, houve incrementos consideráveis nos teores do nutriente nas folhas do açaizeiro ($y = 3,2398 + 0,0029x - 2E-06x^2$; R² = 0,998).

Considerações finais: Os teores de N, P e K nas folhas do açaizeiro foram influenciados pela aplicação de doses crescentes desses nutrientes, via adubação mineral, o que pode permitir o estabelecimento de indicadores nutricionais para a cultura, em condições de campo.

Termos para indexação: *Euterpe oleracea*, folíolo, concentração de nutrientes.

Fonte de financiamento: Amazonflora e Embrapa/Projeto 30.22.91.002.00.00.